



AMÉRICA LATINA DE NORTE A SUL



Foto: Consórcio CAMC

Uma vez que a AL-INVEST IV foi lançado oficialmente a partir destas páginas apresentaremos neste e nos próximos números a apresentação dos diferentes Consórcios latino-americanos.

Desta vez, e seguindo a 'bússola' da Região, contamos com a participação de Danielle Pellat, como representante de NAFIN, para CAMC.

Palavras de boas-vindas do Consórcio CAMC por

Danielle Pellat

sectores que incorporam os valores culturais tradicionais dos países e valorizam a produção local, considerando o desenvolvimento de grupos vulneráveis (agro alimentos e artesanais) tendo como eixo central a inovação para favorecer o desenvolvimento das redes e o associativismo como fortalecimento no mercado exterior.

Procura-se uma maior integração a nível regional México-América Central-Cuba considerando ao mesmo tempo as especificidades de cada mercado, suas vantagens e áreas de oportunidade.

O objectivo do Consórcio CAMC é propiciar que as PME's sejam mais competitivas, além de que conheçam, estudem e eventualmente invistam no mercado europeu. A nossa região é formada por países que actual-

Continua na página 2



AL-INVEST IV
CENTROAMÉRICA
MÉXICO
CUBA

No arranque da quarta fase do Programa AL-INVEST, o Consórcio CAMC desenvolveu uma gama de instrumentos destinados a prestar serviços integrais a PME's da América Central, México e Cuba. Este Consórcio realizará acções concertadas que darão apoio às PME's durante os 4 anos de duração do Programa nos sectores de maior impacto para a região: sectores não tradicionais e inovadores (infra-estrutura, meio ambiente e energia, serviços e tecnologias da informação),

CAMC

De 14 a 21:
Finanças e Promoção Internacional para introduzir os seus productos na UE. México, DF.

De 21 a 25:

Feira SIMO Network. Espanha, Madrid

De 29 a 1 de Outubro:

Green Expo. México

RA

Dia 7:

Ronda do Sócio Austríaco WIFI

Dia 26:

Segunda ronda do sócio Alemão SEQUA

MCV

Dias 15, 16 e 17:

Encontro de Negócios Mercosur-Encomex

28 e 30:

Rondas de Negócios em Língua Portuguesa

SUMARIO

*América-latina
de Norte a Sul*
pág. 1

Editorial:

Representante da NAFIN, para CAMC

Danielle Pellat
pág. 1 y 2

Lançamentos:

Curso de Formação
pág. 3

LATIN AMERICA DAY
pág. 3

Lançamento do Programa no Chile
pág. 4

Lançamento do Programa na
Colombia
pág. 3

Lançamento do Programa no
Perú
pág. 4

Entrevista:

pág. 4



Editorial... Palavras de boas-vindas do Consórcio CAMC por *Danielle Pellat*

mente exportam maioritariamente para os Estados Unidos e países da América Latina, pelo que o Programa AL-INVEST IV lhes dá a oportunidade de ampliarem os seus mercados e poder diversificar as exportações para a União Europeia.

Assim sendo, estão a ser desenvolvidas acções de capacitação e assistência técnica com o objectivo de gerar desenvolvimento a nível local e fortalecer a participação das PME's no mercado internacional, mediante o fomento do associativismo entre empresas e com instituições para favorecer a integração sectorial, o desenvolvimento de cadeias de valor e a formação de redes.

Iniciámos o desenvolvimento de projectos no México, América Central e Europa com apoio do Programa AL-INVEST IV, organizados pelos Sócios do Consórcio CAMC em colaboração com diversas instituições nacionais e internacionais, contando também com o suporte e experiência de "know how" europeu para començar o processo de serviços integrais mediante a capacitação, assessoria e acompanhamento no proceso de internacionalização de das PME's da região que são o motor e a base do desenvolvimento local das nossas economias.

Foi o caso do nosso evento "Formação de Cluster de Energias Limpas" realizado no passado mês de Agosto na cidade do México, no qual peritos europeus prestaram capacitação e assistência técnica a 20 empresas do sector das energias para fomentar a formação de um cluster.

A estas empresas dar-se-à um seguimento muito pontual durante os 4 anos do Programa. Na Guatemala realizam-se actividades de formação e consultadoria para fortalecer uma cultura de criação de alianças estratégicas entre as empresas de serviços e tecnologias da informação para posicionar-se no mercado internacional.



Foto: Consórcio CAMC

Na Nicarágua estão a ser desenvolvidas acções para favorecer a internacionalização de productos agrícolas a prestar apoio às cooperativas de productores mediante projetos integrais que incluam partilha, participação em rondas de negócios e inteligência de mercados, favorecendo o cuidado com o meio ambiente. De igual forma, em El Salvador, apóia-se o sector artesanal através da assessoria de especialistas europeus, 60% dos quais, são mulheres.

O estímulo à qualidade dos productos é a base para elevar a competitividade das empresas para que estas possam aceder ao mercado Europeu, pelo que, em El Salvador e Guatemala se desenvolvem projectos para dar a conhecer os requisitos do mercado Europeu e melhorar as capacidades productivas e de comercialização das PME's do sector agrícola e artesanal.

Um dos princípios do nosso Consórcio é que a oferta deve basear-se na procura, uma vez que o conhecimento das necessidades reais das PME's é o pilar que fundamenta os nossos projectos.

Todas as nossas acções se baseiam nas necessidades sectoriais das empresas identificadas através de um formato de auto-

diagnóstico que estamos em vias de automatizar. Este autodiagnóstico permite-nos conhecer em detalhe o nível de competitividade e internacionalização de cada PME, para assim oferecer-lhe as ferramentas que lhe permitam ser mais competitiva para poder intervir no mercado europeu.

A nível de gestão interna, o nosso Consórcio está a desenvolver um sistema automatizado para controlo das acções que desenvolvemos, tanto ao nível técnico como financeiro, para desta forma contar com um centro de informação que nos permita conhecer as evoluções alcançadas tomando como referência indicadores, o exercício dos recursos e o comportamento das PME's beneficiadas, o que nos permite planificar e traçar estratégias para o cumprimento das metas a que nos comprometemos.

Também contamos com instrumentos destinados a fortalecer instituições de apoio às PME's com o objetivo de estabelecer sinergias e multiplicar os benefícios do Programa. Estamos muito satisfeitos com a resposta das PME's e instituições, já que o seu interesse, resposta e compromisso nos permitiu criar alianças a favor do desenvolvimento da região. Estamos a trabalhar com as instituições de apoio das PME's para que estas últimas possam conhecer e obter apoios que sejam integrais ao capitalizar-se nas diversas etapas do seu processo de internacionalização.

Danielle Pellat (NAFIN)
Consórcio CAMC

Realizado o curso de formação para os sócios AI-INVEST IV

No dia 16 de Junho, e com o mote do lançamento do Programa em São Paulo, teve lugar a realização do primeiro curso de formação sobre procedimentos financeiros e administrativos, destinados a todos os sócios dos consórcios beneficiários.

O curso oferecido pelo Consórcio de Coordenação e Serviços, foi realizado pela empresa consultora internacional ARCA. No referido curso

conseguiu-se aportar o conhecimento e a competência suficientes sobre as normas da Comissão Europeia, que garantem a correcta gestão dos fundos.

O curso esteve a cargo de Lidia García de Lamo, de ARCA Consortium. Durante a realização deste curso contou-se com a presença de Samuel Simón Pulido y Alina Seciú de EuropeAid em representação da CE. A jornada esteve estrutu-

rada em cinco módulos com uma duração média de 30 minutos para cada um.

Através de diversas apresentações expuseram-se os aspectos mais importantes que se devem ter em conta na hora de gerir as subvenções outorgadas, conforme a as normas estabelecidas pela Comissão. Explicou-se também como apresentar de forma correcta os relatórios da Comissão Europeia. Além das ex-

posições, o curso contou com uma sessão de discussão e análise sobre consultas práticas apresentadas pelos assistentes.

O curso foi acolhido com satisfação por todos os participantes e os líderes dos consórcios beneficiários consideraram este trabalho como sendo uma grande ajuda para poderem realizar uma efectiva gestão no Programa AL-INVEST IV.

Lançamentos...

Eurochambres apresenta o Programa AL-INVEST IV em Bruxelas



Foto: Eurochambres

A maior parte das companhias da América-Latina e da UE são PME's, nos Veintisiete calculam que sejam 99,8% do total. Ambos os continentes têm este e outros pontos em comum, que permitem que "aprendamos uns de outros", afirmou Basile Papadopoulos, Chefe da Unidade de Operação Centralizadas para a

América Latina da Comissão Europeia.

No Latin American Day, onde se expuseram esta e outras ideias, apresentou-se o Programa AL-INVEST IV a todos os membros dos consórcios e outros participantes.

O evento celebrou-se o 18 de Setembro em Bruxelas, graças à Associação de Câ-

maras de Comércio Europeia, Eurochambres.

O Programa pretende fortalecer os vínculos de oportunidades económicas entre a UE e América Latina, "centrando-nos no sector privado", explicou Arnaldo Abruzzini, secretário-geral de Eurochambres. Para este responsável, "o comércio, a inversão e a cooperação económica são essenciais".

Uma das datas chave será o 1º de Janeiro de 2010, quando começar a Presidência espanhola da UE. Segundo Abruzzini, será "um momento único" para concluir os três acordos comerciais em negociação.

Carlos M. Jarque, representante do Banco Inter-americano de De-

envolvimento (BID), sublinhou que o diálogo político, social, económico e de cooperação entre ambas as potências é "essencial", especialmente no contexto de crise.

Segundo Papadopoulos, também é necessário que a UE ajude a América-Latina nas áreas principais: o desenvolvimento económico e a integração regional.

No evento participaram Vittorio Tonutti, Chefe da seção de EuropaAid da CE e os líderes dos consórcios que levam a cabo o Programa: Jesús Corral, em representação da equipa de coordenação e serviços, que lidera o apartado de serviços; Danielle Pellat, por parte de América Central-México, Ricardo Castedo, Região Andina y Thiago Mendes, Mercosur, Chile e Venezuela.

A RA acredita que mais de 12.000 PME's se internacionalizem

Na sede da Câmara de Comércio de Lima (CCL), teve lugar a apresentação do Programa AL-INVEST IV para o Peru. José Rosas, director-geral da CCL sublinhou a importância da formação da Rede de Câmaras An-

dinas que considera uma ferramenta importante para a Região.

AL-INVEST IV conta com um pressuposto de aproximadamente 13 milhões de euros para a Región Andina, financiados em

80% pela UE.

Com o objetivo de internacionalizar as PME's, o Programa oferecerá capacitação técnica y assistência às pequenas e médias empresas de Bolívia, Colômbia, Ecuador e Perú. Na jornada de lançamento

em Lima também se apresentou a Rede de Câmaras Andinas com a participação de representantes da Câmara de Indústria, Comércio, Serviços e Turismo de Santa Cruz (CAINCO), a Câmara Nacional de Bolívia, ANALDEX e FEDEXPOR.

Lançamentos...

Consolidação e internacionalização para as PME's colombianas.

A Delegação da Comissão Europeia na Colômbia e a Associação Nacional de Comércio Externo ANALDEX, foram os encarregados de organizar o lançamento da 4ª fase do Programa AL-INVEST IV em Bogotá.

No acto de lançamento, o presidente de ANALDEX, Javier Díaz, sublinhou a importância de "gerar no país uma cultura de associação de empresas, com o objectivo de serem mais competitivos a nível internacional". Por sua parte o Chefe da Delegação da CE, Fernando Cardesa, destacou a necessidade de po-

tenciar projectos de desenvolvimento local e sobretudo implementar as PME's nas zonas rurais.

O representante na Colômbia do consórcio de Coordenação e Serviços, Gabriel Coen, confirmou que esta 4ª fase tem como objectivo consolidar e internacionalizar as PME's latino-americanas aproveitando a globalização, a integração regional e os acordos de livre comércio que se concluem com a União Europeia.

A jornada contou além disso com a presença do Presidente da Câmara de

Comércio de Bucaramanga, Juan Camilo Montoya, do Secretário-Geral de EUROCHAMBRES,

Arnaldo Abruzzini e da Presidente da Câmara de comércio de Bogotá, María Fernanda Campo.



Photo: Eurochambres

EuroChile lança o AL-INVEST IV



Foto: Eurochambres

O Programa AL-INVEST IV foi lançado também no Chile. A fundação empresarial Eurochile ficou encarregue de acolher a sessão inaugural desta 4ª fase do Programa europeu co-financiado pela Comissão Europeia.

O acto contou com a presença dos seguintes oradores: Jaime Pérez Vidal, Chefe da Delegação da CE no Chile; Carlos Álvarez, vice-presidente executivo de COR-

FO; Vicente Caruz, presidente de EuroChile e Hugo Lavado, Ministro de Economia do Governo chileno. No acto intervieram também José Federico Alvares, director executivo da Confederação Nacional da Indústria do Brasil e José Aravena, director executivo da Eurochile, os quais realizaram uma exposição sobre o Programa AL-INVEST IV explicando que o dito Programa é uma ferramenta de grande

utilidade para a intervenção das PME's no Cono Sur.

Por sua vez Constanza Negri Biasutti, Senior Advisor para a América Latina da Associação de Câmaras Europeias de Comércio e Indústria (Eurochambres), interveio na mesa redonda sobre as políticas europeias de apoio às PME's. Na sua intervenção, explicou a importância das PME's na Europa, a necessidade de contar com uma política dirigida às PME's, assim como o papel que devem jogar a União Europeia e as organizações empresariais no fortalecimento e desenvolvimento das PME's. Falaram ainda representantes de CEPAL, de CORFO e da Confederação da Produção e do Comércio.

Eurochile é a instituição encarregada de coordenar o Programa com a colaboração de varios sócios

como o Ministério da Agricultura, Innovachile de CORFO, SERNATUR, a Confederação da Produção e Comércio, a Câmara Nacional de Comércio, Serviços e Turismo de Chile, Fedefruta e outras instituições, além de sócios públicos e privados do resto da América-Latina e da União Europeia.

Chile, que forma parte do consórcio CNI, junto com Mercosur e Venezuela, tem como principal objectivo do Programa potenciar a internacionalização das pequenas e médias empresas, estimulando o associativismo com outros países da região.

Na jornada inaugural, todos os participantes coincidiram no impulso que AL-INVEST IV outorga à coesão social na América Latina assim como o desenvolvimento local e a integração regional.

"Apesar de ser difícil competir com os asiáticos, é possível através do design"

Uma participante de AL-INVEST IV conta-nos a sua experiência

O Salão internacional da Casa (Macef), realizado em Milão de 4 a 7 de Setembro, contou com a presença de milhares de companhias. Doze Pequenas e Médias Empresas (PME's) latinoamericanas participaram graças ao Programa AL-INVEST-IV.

Karla Díaz, directora de Kokomo, uma companhia mexicana de mobiliário, qualificou a experiência como "muito interessante". Para esta empreendedora de 31 anos, serviu para conhecer melhor o mercado europeu e para ver, que apesar da 'invasão asiática' dos mercados, o design pode ser uma ferramenta chave para dar a volta.

Pergunta - Quais as suas impressões sobre a feira?

Karla Díaz- Fui ao evento com a ideia de viver a minha primeira experiência como participante numa feira. O objectivo era que as empresas conhecessem de perto a dinâmica, tínhamos um primeiro contacto com os compradores e veríamos o que procuravam e como é o mercado europeu. No meu caso, foi muito enriquecedor e muito interessante.

P- O que fez lá a sua empresa?

KD- Expus um dos meus produtos num stand, e assisti a várias conversas com possíveis compradores. Tratava-se de quatro empresas polacas, suecas



Foto: Kokomo

AS PME's latino-americanas familiarizam-se com as europeias



Foto: Eurochambres

72.000 pessoas estiveram no Salão Internacional da Casa (Macef), realizado em Milão de 4 a 7 de Setembro de 2009. A feira, que é a maior de Itália neste sector, é bi-anual, e contou com a participação de 1.600 empresas, entre as quais 26% eram estrangeiras. O Programa AL-INVEST IV não perdeu a oportunidade para oferecer a 12 Pequenas e Médias Emp-

presas PME's de México, Brasil e El Salvador, a possibilidade de exporem os seus produtos: desde jóias e acessórios até mobiliário e outros artigos. Desta forma, os participantes de AL-INVEST IV puderam conhecer de perto o mercado europeu e familiarizar-se com ele, assim como estabelecer os primeiros contactos com PME's procedentes dos Estados membros. Ou seja, fizeram uma primeira experiência de contacto y analisaram se estão prontas para vender os seus produtos mais além das suas fronteiras o que pode ser uma ferramenta chave para fazer negócio.

e francesas, que buscavam provedores com o meu perfil.

pode ser melhorado para o futuro?

KD- El Programa AL-INVEST deveria preparar as empresas antes de ir à feira. Muitas companhias latino-americanas pretendem vender produtos locais num mercado internacional que procura muito mais. Além disso, depois da feira, o Programa deveria dar continuidade ao projecto e ajudar as empresas que têm potencial.

P- O que aprendeu sobre o mercado europeu?

KD- Dei-me conta que está invadido por orientais.

Apesar da minha empresa ser pequena, e me parecer que é muito difícil competir em custos asiáticos, creio que é possível através do design, oferecendo produtos que tenham esse valor acrescentado.

Trata-se de vender produtos seleccionados, mesmo que não sejam tão baratos.

P- Voltaria a participar na feira?

KD- Sim, foi muito interessante. Agora sei que os meus produtos se podem vender, embora tenha que fazer um catálogo, y fixar preços, entre outras questões pendentes, mas já posso ir para negociar.

P- O que pensa que